

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração	18
----------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	52.633.296
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>52.633.296</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>125.000</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	6.409	32.112
1.01	Ativo Circulante	4	5
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	2
1.01.06	Tributos a Recuperar	4	3
1.02	Ativo Não Circulante	6.405	32.107
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.231	9.973
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	6.231	9.973
1.02.02	Investimentos	135	22.095
1.02.04	Intangível	39	39

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	6.409	32.112
2.01	Passivo Circulante	0	3
2.01.02	Fornecedores	0	3
2.02	Passivo Não Circulante	43.421	35.740
2.02.02	Outras Obrigações	0	3.313
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	3.313
2.02.04	Provisões	43.421	32.427
2.02.04.02	Outras Provisões	43.421	32.427
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	43.421	32.427
2.03	Patrimônio Líquido	-37.012	-3.631
2.03.01	Capital Social Realizado	26.386	26.386
2.03.02	Reservas de Capital	17.479	17.479
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.660	17.660
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-181	-181
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.877	-47.496

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.366	78
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-412	-330
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.954	408
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-33.366	78
3.06	Resultado Financeiro	-15	-7
3.06.02	Despesas Financeiras	-15	-7
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.381	71
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-33.381	71
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-33.381	71
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,64000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,64000	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-33.381	71
4.03	Resultado Abrangente do Período	-33.381	71

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-431	-373
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-427	-337
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-33.381	71
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	32.954	-408
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4	-36
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1	-3
6.01.02.07	Fornecedores	-3	3
6.01.02.09	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	0	-36
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-1
6.02.01	Aquisição de investimento	0	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	429	368
6.03.04	Recursos de partes relacionadas	429	368
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2	-6
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	8
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	2

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.381	0	-33.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.381	0	-33.381
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-80.877	0	-37.012



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71	0	71
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71	0	71
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-404	-330
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-404	-330
7.03	Valor Adicionado Bruto	-404	-330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-404	-330
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-32.954	408
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.954	408
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-33.358	78
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-33.358	78
7.08.01	Pessoal	9	0
7.08.01.02	Benefícios	9	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14	7
7.08.03.01	Juros	14	7
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.381	71
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.381	71

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	248.909	285.704
1.01	Ativo Circulante	149.473	179.323
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.242	3.713
1.01.03	Contas a Receber	29.625	47.820
1.01.04	Estoques	100.803	116.493
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.101	8.521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.702	2.776
1.02	Ativo Não Circulante	99.436	106.381
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.774	48.925
1.02.01.07	Tributos Diferidos	43.123	43.123
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.651	5.802
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	4.651	5.802
1.02.02	Investimentos	6.629	6.085
1.02.03	Imobilizado	37.373	41.321
1.02.04	Intangível	7.660	10.050

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	248.909	285.704
2.01	Passivo Circulante	249.077	245.752
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.180	13.259
2.01.02	Fornecedores	202.049	191.010
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.523	5.620
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.995	29.126
2.01.05	Outras Obrigações	6.330	6.737
2.01.05.02	Outros	6.330	6.737
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	230	394
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	3.528	2.183
2.01.05.02.06	Outros Passivos	2.572	4.160
2.02	Passivo Não Circulante	36.844	43.583
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.847	24.317
2.02.02	Outras Obrigações	9.500	9.715
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.500	2.500
2.02.02.02	Outros	7.000	7.215
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	0	215
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	7.000	7.000
2.02.04	Provisões	8.497	9.551
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.497	9.551
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-37.012	-3.631
2.03.01	Capital Social Realizado	26.386	26.386
2.03.02	Reservas de Capital	17.479	17.479
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.660	17.660
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-181	-181
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.877	-47.496

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	635.741	720.364
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-404.286	-440.613
3.03	Resultado Bruto	231.455	279.751
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-238.665	-241.041
3.04.01	Despesas com Vendas	-198.145	-200.081
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.064	-40.810
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	544	-150
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.210	38.710
3.06	Resultado Financeiro	-26.171	-38.258
3.06.01	Receitas Financeiras	10.771	13.573
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.942	-51.831
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.381	452
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-381
3.08.01	Corrente	0	-1.151
3.08.02	Diferido	0	770
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-33.381	71
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-33.381	71
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.381	71
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,64000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,64000	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-33.381	71
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-33.381	71
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.381	71

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.972	25.492
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.723	18.201
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-33.381	452
6.01.01.02	Depreciação e amortização	13.542	13.744
6.01.01.03	Ajuste a valor presente	-369	-896
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	43	-366
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	81	17
6.01.01.06	Provisão (reversão) para perdas de estoques	402	-3.167
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-544	150
6.01.01.09	Provisão de juros	5.557	8.844
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisões	-1.054	-577
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.695	8.442
6.01.02.01	Contas a receber	18.521	19.571
6.01.02.02	Estoques	15.393	-9.805
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-3.580	-2.140
6.01.02.05	Outros ativos	74	-941
6.01.02.06	Depósitos judiciais	1.151	-272
6.01.02.07	Fornecedores	10.934	-1.278
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.079	-132
6.01.02.09	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	-2.476	-1.879
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	1.345	-2.770
6.01.02.11	Outros passivos	-1.588	1.088
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	0	7.000
6.01.03	Outros	0	-1.151
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-1.151
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.285	-14.277
6.02.01	Aquisição de investimento	0	-5.300
6.02.03	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-6.562	-4.436
6.02.04	Aquisição de bens do ativo intangível	-723	-4.541
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.158	-40.701
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	21.174	11.622
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-32.357	-48.547
6.03.04	Recursos de partes relacionadas	0	2.500
6.03.05	Juros e encargos pagos	-3.975	-6.276
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	529	-29.486
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.713	33.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.242	3.713

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631	0	-3.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631	0	-3.631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.381	0	-33.381	0	-33.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.381	0	-33.381	0	-33.381
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-80.877	0	-37.012	0	-37.012



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702	0	-3.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702	0	-3.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71	0	71	0	71
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71	0	71	0	71
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631	0	-3.631

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
7.01	Receitas	738.381	833.073
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	735.759	830.917
7.01.02	Outras Receitas	2.665	1.790
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43	366
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-534.423	-574.893
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-445.925	-485.191
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.498	-89.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	203.958	258.180
7.04	Retenções	-13.542	-13.744
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.542	-13.744
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	190.416	244.436
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.315	13.423
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	544	-150
7.06.02	Receitas Financeiras	10.771	13.573
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.731	257.859
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	201.731	257.859
7.08.01	Pessoal	89.343	88.842
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.767	72.275
7.08.01.02	Benefícios	12.252	12.073
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.324	4.494
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.134	88.626
7.08.02.01	Federais	41.713	55.706
7.08.02.02	Estaduais	33.836	29.504
7.08.02.03	Municipais	3.585	3.416
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.635	80.320
7.08.03.01	Juros	36.445	51.632
7.08.03.02	Aluguéis	30.190	28.688
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.381	71
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.381	71

## Relatório da Administração



### Conjuntura Econômica

As análises dos principais indicadores da economia brasileira de 2018 continuam mostrando que a geração de emprego e a estabilização econômica permanecem distantes de melhoras efetivas para o processo de recuperação das atividades do comércio varejista.

Após um cenário de tímida recuperação econômica e eventos extraordinários - tais como, greve dos caminhoneiros, Copa do Mundo e eleições, o ano de 2018 apresentou-se bastante desafiador. O tímido crescimento do PIB em 2018 de 1,1% não foi suficiente para, neste ano, elevar o consumo das famílias de modo significativo. A manutenção da taxa de desemprego em patamares elevados, encerrando o ano em 11,6%, somada às incertezas políticas e econômicas foram fundamentais para que o varejo brasileiro tivesse um dos piores anos da história.

Contudo, a companhia obteve êxito em algumas ações importantes que permitem a otimização dos processos operacionais e de gestão, dentre os quais destacam-se: conclusão do processo de incorporação das controladas Home Center Nordeste e Home Center Nacional pela Home Center Brasil. Isso permite obter ganhos em seus processos de armazenamento e distribuição de produtos. Outro avanço foi a inauguração do escritório da companhia em São Paulo. A proximidade com nossos principais fornecedores de produtos e serviços e as iniciativas na área digital são fundamentais para os planos da empresa.

A Companhia também promoveu importantes avanços na frente de Omnicanalidade, projeto que visa integrar os canais de vendas e estoques, ampliar a experiência de compra ao proporcionar maior oferta e disponibilidade de produtos e fortalecer o relacionamento com o consumidor. Importante frisar que a Companhia está na vanguarda do desenvolvimento deste modelo de negócios no Brasil no segmento em que atua, evoluindo em sua gestão de abastecimento, buscando a otimização no sortimento de produtos através da elaboração de um mix mais assertivo, no qual, as lojas que aderiram ao novo modelo e passaram por uma remodelagem, com foco no visual merchandising e na melhor experiência de compra - aliadas à acertada gestão e operação no ponto de venda, apresentaram performance superior quando comparado as demais lojas, com destaque para o aumento do ticket médio.

O Grupo BRHC continuou em 2018, com foco no aumento de produtividade, atuando da redução de custos operacionais e administrativos, além de reestruturação da área de marketing, através da criação de uma diretoria específica. Além disto, em 2018, com o objetivo de melhoria de performance operacional e estratégica, as áreas de compras e marketing foram transferidas de Goiânia para São Paulo, trazendo como benefício maior proximidade de parceiros estratégicos destes departamentos.

Dentro deste contexto, as principais linhas do resultado foram:

### Receita Líquida

A Receita Líquida da Venda de Produtos e Serviços reduziu 11,7% no ano de 2018, atingindo R\$ 636 mm. Um dos pontos relacionados à mudança do mix de produtos ocasionou na descontinuidade da família "diversos". O cenário macroeconômico, em conjunto com os eventos extraordinários do ano de 2018, contribuíram para a queda de receita, que foi



## Relatório da Administração

compensado parcialmente pelo aumento do ticket médio oriundo da mesma estratégia de mudança de mix.

### Lucro Bruto

Encerrou o ano de 2018 em R\$ 231 mm, ou 36,4% da Receita Líquida, ante R\$ 279 mm (38,8%) em 2017.

O cenário desfavorável e a estratégia de descontinuidade da família de produtos “diversos” incorreram em uma pressão negativa nos preços, impactando diretamente a margem bruta. Com a queda do volume de vendas, as negociações de compras também sofrem um efeito negativo.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Desde o último trimestre de 2015 a Companhia vem empenhando grandes esforços para reduzir custos, sem perder o nível de serviço ao cliente, investindo em processos e tecnologia para melhorar a eficiência operacional, buscando negociações pontuais com diversos fornecedores de serviços, terceirizando ainda, serviços anteriormente realizados internamente. Em contrapartida, tivemos abertura de duas lojas e um centro de distribuição (no Estado do ES) que trouxeram gastos pré-operacionais, também com o objetivo de alavancar as vendas. Houve ainda um aumento das despesas de marketing quando comparadas ao ano anterior bem como também tivemos custos com reestruturação (redução de quadro e mudança para SP) que também impactaram as despesas gerais e administrativas. Como resultado, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas caíram 0,33% em 2018.

### Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro

Com a queda do lucro bruto e com os impactos nas despesas que compensaram parcialmente as reduções ocorridas durante 2018, a Companhia registrou prejuízo operacional antes do resultado financeiro de R\$ 7,8 mm em 2018, comparado o lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$ 38,8 mm em 2017.

### Resultado Financeiro

Em 2018 as despesas financeiras líquidas registraram R\$ 26,2 mm, apresentando uma melhora de R\$ 12,1 mm em relação ao ano anterior, fruto da redução do endividamento e queda na taxa de juros. Para melhor entendimento dos impactos do Ajuste a Valor Presente (CPC 12), sugerimos a leitura da Nota 27 das Demonstrações Financeiras.

### Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

Devido ao prejuízo do exercício, não foram apurados impostos a recolher em 2018. O saldo de tributos diferidos se manteve no mesmo patamar do já registrado em 2017.

## Relatório da Administração

### Lucro/Prejuízo Líquido

Devido a todos os impactos descritos anteriormente, redução do lucro bruto, efeitos pontuais nas despesas, inclusive com a queda das despesas financeiras líquidas, o prejuízo de 2018 ficou em R\$ 33,4 mm, ante o lucro de R\$ 0,1 mm em 2017.



---

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

## BR Home Centers S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1. Informações gerais

A BR Home Centers S.A. ("BR Home Centers" ou "Companhia"), é uma sociedade com registro de Companhia de capital aberto, com sede em Goiânia, Goiás. É uma holding formada pela fusão, em 2010, das redes varejistas de materiais de construção TendTudo (atuação nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste) e Casa Show (Rio de Janeiro). É a controladora das empresas operacionais Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. ("HCB"), Quatre Log Transportes Ltda. ("Quatre Log") e Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda, denominadas em conjunto como ("Grupo"). A BR Home Centers, estabelecida em julho de 2010, atua como holding do Grupo operando as bandeiras TENDTUDO e CASA SHOW no mercado de varejo físico de materiais para construção e no âmbito nacional através de seu site [www.casashow.com.br](http://www.casashow.com.br). A Companhia tem o controle compartilhado entre a Família Aquinaga (50%) e LAHIG Holding S.A. (50%).

No âmbito da operação física, o Grupo possui lojas em oito estados da federação e mais o Distrito Federal, situado em três regiões do país: Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. O Grupo opera com seis centros de distribuição além de uma plataforma de *cross docking* localizada em São Paulo. Com um total de dezessete lojas TENDTUDO e nove lojas CASA SHOW no qual comercializa mais de 21 mil itens em seu mix de produtos, com área de vendas total de aproximadamente 68 mil metros quadrados (não auditado). O Grupo opera dentro do conceito de autosserviço assistido, conceito este pioneiro no país e implantado pela TENDTUDO em 1998.

O Grupo oferece aos seus clientes o canal de vendas on-line desde o início do ano de 2013, com mais de 14 mil produtos (não auditado) disponíveis para entrega em todo o território nacional. A estratégia que o Grupo busca é oferecer aos seus clientes a melhor experiência de compra independente do canal sendo utilizado, seja físico ou virtual, dentro do contexto omni-channel. Essa estratégia, de fusão de canais, permite ao Grupo, além de estar atualizado com a realidade dos clientes e do mercado varejista em geral, continuar implementando o conceito de disciplina rígida no controle de capital de giro, e ao mesmo tempo ampliar a oferta de produtos oferecidos aos clientes.

A Companhia apresentou capital circulante negativo consolidado de R\$ 99.604 em 31 de dezembro de 2018. Após a crise econômica iniciada em 2015, e agravada no ano de 2016, o Grupo realizou a revisão de suas políticas de concessão de um maior prazo para recebimento dos seus clientes, bem como trabalhou na renegociação de seus contratos com seus fornecedores, mediante o alongamento do prazo de pagamento desses títulos para de revenda destes produtos com o objetivo de redução da alocação de capital na operação.

Atualmente, a Companhia trabalha na captação de recursos através da entrada de novos acionistas, os quais deverão refletir diretamente na redução dos passivos de curto prazo, aumento na liquidez, além da redução das despesas financeiras oriundas da dívida bancária e antecipações de recebíveis de cartão de crédito. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2019, foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 30 de abril de 2019 para deliberar sobre o aumento de capital no valor de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais) da Companhia.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia realizou uma reestruturação, tanto operacional quanto administrativa, de forma a reduzir despesas. As principais frentes que a Administração da Companhia vem trabalhando estão relacionadas a renegociações dos contratos de aluguel e na redução de despesas com pessoal e propaganda e publicidade. Adicionalmente, a Companhia, obteve êxito no âmbito judiciário em processos relacionados ao ICMS na base do PIS e da COFINS, os quais impactarão significativamente o resultado e o fluxo de caixa do exercício de 2019.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Portanto, a Administração entende que estas ações contribuirão para a continuidade normal de suas operações e cumprimento dos compromissos assumidos.

#### 1.1 Reestruturação societária

Com o propósito de simplificar a estrutura societária e operacional da Companhia, a Administração decidiu unificar todas as subsidiárias do segmento de comércio varejista de materiais para construção em uma única unidade legal, a Home Center Brasil (incorporadora), que no dia 01 de janeiro de 2018 incorporou a Home Center Nacional (incorporada) e em 31 de outubro de 2018 incorporou a Home Center Nordeste (incorporada).

Avaliadas a valores contábeis, conforme laudo de avaliação emitido por empresa especializada para cumprimento das disposições do artigo 8º da Lei 6.404/76. O patrimônio líquido contábil e negativo da Home Center Nacional e Home Center Nordeste no valor de R\$45.514 foi absorvido como prejuízos acumulados da Home Center Brasil.

A incorporação está inserida em um projeto de unificação institucional e com encerramento da sucedida resultará em economia de custos e despesas e na captura de algumas sinergias em divulgação da Companhia e produtos e na produtividade de ambos, pela melhor adequação de serviços e maior facilidade na alocação e administração dos estoques e imobilizados. Como resultado desta incorporação, a Home Center Nacional e Home Center Nordeste foram extintas de pleno direito e a Home Center Brasil tornou-se sua sucessora.

A composição patrimonial contábil com base nos laudos de avaliação é apresentada a seguir:

<b>HOME CENTER NACIONAL</b>			
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.403	Fornecedores	66.881
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	11.302	Empréstimos e financiamentos	15.137
Estoques	39.742	Tributos a recolher	1.404
Tributos a recuperar	1.587	Obrigações trabalhistas e sociais	3.753
Outros ativos	603	Tributos parcelados	394
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>54.637</b>	Adiantamentos de clientes	(94)
		Outros passivos	3.428
		<b>Total do passivo circulante</b>	<b>90.903</b>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
Depósitos judiciais	3.245	Provisões	5.698
Tributos diferidos	3.313	Empréstimos e financiamentos	9.315
Partes relacionadas	39.314	Partes relacionadas	6.700
		Tributos parcelados	215
Imobilizado	11.487	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>21.928</b>
Intangível	118	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(717)</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>57.477</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>112.114</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>112.114</b>		

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>HOME CENTER NORDESTE</b>			
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	800	Fornecedores	91.764
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	25.921	Empréstimos e financiamentos	7.657
Estoques	48.368	Tributos a recolher	5.759
Tributos a recuperar	8.853	Obrigações trabalhistas e sociais	9.614
Outros ativos	1.658	Adiantamentos de clientes	2.791
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>85.600</b>	Outros passivos	746
		<b>Total do passivo circulante</b>	<b>118.331</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	1.200	Provisões	2.513
Tributos diferidos	1.478	Empréstimos e financiamentos	8.686
Partes relacionadas	4.232	Partes relacionadas	32.406
		<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>43.605</b>
Investimentos	785	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(44.797)</b>
Imobilizado	19.006		
Intangível	4.838		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>31.539</b>		
<b>Total do ativo</b>	<b>117.139</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>117.139</b>

**2 Políticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 19 de março de 2019.

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

**2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

**2.2 Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

##### (i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre as entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

##### (ii) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

#### 2.5 Instrumentos financeiros

##### 2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Os ativos financeiros são mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; E esses contratos dão origem em datas específicas, a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

##### 2.5.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado e subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Exceto o grupo de contas a receber que é inicialmente reconhecido pelo seu custo de transação se não contiverem componente significativo de financiamento. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de sua propriedade.

##### 2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

##### 2.5.4 *Impairment* de ativos financeiros

###### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (iii) por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão, dessa perda reconhecida anteriormente, será reconhecida na demonstração do resultado.

#### 2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, das taxas de administração calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Todos os títulos a receber do Grupo possuem prazo de vencimento inferior a doze meses.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo custo de transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos com perda esperada ("PECLD" ou "*impairment*"). O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas nos quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos com os prazos originais de contas a receber.

#### 2.7 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor preço entre o custo de aquisição e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado de aquisição. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de vendas.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.8 Ativos intangíveis

##### (a) Marcas registradas e licenças

Todas as marcas do Grupo e suas derivações estão licenciadas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, incluindo as marcas próprias. As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil.

##### (b) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites, incluindo da nova plataforma de e-Commerce, tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de software, são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04, sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (Nota 15).

Os direitos de uso de softwares e websites são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e websites e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de softwares e websites são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software e website identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos no ativo intangível quando os critérios de capitalização são atendidos.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/website, não incluem os custos com empregados diretos alocados no desenvolvimento de softwares/websites tampouco despesas indiretas incorridas por estes funcionários. Os encargos sobre empréstimos não são capitalizados como intangível e são reconhecidos como despesas operacionais. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios também são reconhecidos como despesas, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

#### 2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 14. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.10 Arrendamentos

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do contrato de arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e reduzidos de passivos de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

#### 2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

#### 2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, são reconhecidas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 2.13 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 9,77% a.a. em 31 de dezembro de 2018 (11,10 % a.a. em 31 de dezembro de 2017). A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" (Nota 27) pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 9,77% a.a. em 31 de dezembro de 2018 (11,10% a.a. em 31 de dezembro de 2017).

O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" na Nota 8 e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" (Nota 27), pela fruição do prazo.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data-base do balanço, nesse caso são classificados no passivo não circulante.

Os custos de empréstimos atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para o Grupo e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### 2.15 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

#### 2.16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Os tributos correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montante a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os tributos diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributárias onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### 2.17 Programa de opção de compra de ações

O Plano tem por objetivo estabelecer regras para que determinados executivos da Companhia possam adquirir ações de sua emissão, visando, com isso, reforçar os níveis de atração, motivação e retenção de talentos, alinhar interesses dos executivos aos dos acionistas na geração de resultados e criação sustentável de valor, reforçar a orientação de longo prazo das decisões tomadas pelos executivos.

A meta é criar incentivo de longo prazo, baseado no exercício de opção de compra de ações, que consiste na concessão de um direito e não uma obrigação, de comprar ações da Companhia a preços e prazos pré-estabelecidos.

O valor justo do respectivo instrumento financeiro é calculado na data da outorga do programa de opção de compra de ações. Os custos de remuneração atrelados a esse programa, são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário. O Plano não gerou impactos contábeis em 31 de dezembro de 2018.

#### 2.18 Benefícios a empregados

O Grupo concede benefícios a todos os empregados ativos e de licença, como: Plano de saúde, seguro de vida, benefício de refeição ou alimentação, programa de bolsa de estudo para funcionários com participação do Grupo nos custos e também plano odontológico e convênio farmácia, sendo estes mantidos pelos empregados. Nenhum desses benefícios gera passivo futuro ao Grupo.

#### 2.19 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pelo Grupo decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

#### 2.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### (a) Venda de mercadorias

As receitas de vendas de mercadorias, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência do controle de serviços e mercadorias a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os tributos sobre as vendas líquido de perdas esperadas. Os pedidos de vendas aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, assim como os créditos sobre devoluções que se encontram em poder dos clientes, e que serão utilizados futuramente, são registrados como "Adiantamentos de clientes" classificadas no passivo circulante.

#### (b) Receita financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recebimentos de clientes em atraso, descontos obtidos de fornecedores, fundos investidos e aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 2.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado, sendo revertido para o patrimônio líquido para efeito de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### 2.22 Novas normas aplicadas pela primeira vez em 2018

**IFRS 15/CPC 47 - Receita de contratos com clientes:** substitui o CPC 30 de receitas e o CPC 17 de contratos de construção. Especifica quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida e como a receita é mensurada de contratos e relacionamento com clientes, onde o princípio de riscos e benefícios é substituído pelo princípio de transferência do controle. O IFRS 15 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018.

Segundo a norma, a Companhia reconhece a receita após seguidos os seguintes passos:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) A reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Não houve mudanças na mensuração e reconhecimento das receitas com clientes do Grupo e consequentes impactos nas demonstrações contábeis conforme explicado na nota 2.20 de reconhecimento de receita.



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** substitui o CPC 38 de Instrumentos Financeiros. Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias, identificadas de acordo com o modelo de negócio para a gestão dos ativos financeiros e das características de fluxo de caixa contratual desses ativos. Poderão ser classificados como: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dentre as mudanças, também destaca o reconhecimento da perda de crédito com clientes esperada em substituição ao reconhecimento de perdas efetivas de crédito com clientes.

O IFRS 9 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou os impactos nos saldos após adoção inicial do CPC 48 e concluiu que não haveria mudanças nos saldos de abertura das aplicações financeiras pois seus valores justos estão bem próximos dos valores registrados e os grupos de caixa, fornecedores e empréstimos já eram mensurados ao custo amortizado. Por fim, as análises das perdas de crédito esperadas registradas no contas a receber, não demonstrou variações significativas nas análises de risco de crédito da Companhia.

#### 2.23 Novas normas vigentes após 31 de dezembro de 2018

**IFRS 16/ CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil:** substitui as normas de arrendamento existentes, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A Administração optou por utilizar as isenções opcionais previstas na norma para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A atualização do CPC 06 não trouxe mudanças significativas para o arrendador, a contabilidade permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O IFRS 16 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2019. O reconhecimento dos contratos de aluguel das lojas, depósitos e casa administrativa que se enquadram a norma, até 2018 eram reconhecidos diretamente como despesas, após a implantação das novas regras do CPC 06, a Companhia passará a reconhecer um passivo de arrendamento e um ativo de direito de uso ajustados a valor presente e atualizados de acordo com os índices previstos nos contratos. Já no resultado, reconhecerá as despesas de juros sobre o passivo de arrendamento e despesas de amortização sobre o direito de uso.

A Companhia planeja adotar a norma de acordo com a abordagem retrospectiva modificada, a partir de 1º de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial. Na avaliação da Companhia, os impactos estimados, e que podem sofrer alterações quando da efetiva adoção da norma, sobre os saldos iniciais das demonstrações financeiras de 2019 são os apresentados a seguir:

<b>Ativo</b>	<b>96.898</b>	<b>Passivo</b>	<b>96.898</b>
		<b>Passivo circulante</b>	
		Arrendamento	16.265
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo não circulante</b>	
Ativo de direito de uso	96.898	Arrendamento	80.633

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**IFRIC 23 / ICPC 22 – Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro:** esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia opera em um ambiente tributário complexo e está em fase de conclusão dos estudos sobre o tema, mas não espera ter impactos com a aplicação da Interpretação.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### (a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Grupo está sujeito a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

#### (b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento e estimativas significativos da Administração são requeridos para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que podem ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de reestruturação societária futuras.

O Grupo, estima por meio de estudos financeiros internos e dados econômicos, que a implementação do plano de ação referente às alterações operacionais e societárias, associado à recuperação econômica esperada assim como os resultados positivos de suas operações, gerarão lucro tributário que será suficiente para compensar os tributos diferidos (diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais) até 2026 (Nota 11).

#### (c) Redução do valor recuperável dos ativos

O Grupo revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados a cada encerramento de exercício, avalia se há indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução dos seus valores recuperáveis. Na existência

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada UCG (cada loja) por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente e se necessário, constitui provisão para perda de ativo (impairment).

#### 4 Gestão de riscos financeiros

##### 4.1 Fatores de riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado e riscos de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de sua diretoria. A gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes. Os riscos de créditos são em sua grande maioria suportados por terceiros, especialmente as operadoras de cartão de crédito e débito.

O Grupo não possui opções, derivativos embutidos em outros produtos ou instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

A Administração reafirma o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

##### (a) Riscos de mercado

###### (i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre as contas a pagar referentes à importação de mercadorias de revenda. O Grupo tem como política utilizar-se de contrato de Swap tradicional de suas operações com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. Além disso, o Grupo utiliza contratos a termo de moeda para proteção do fluxo de importação. Não há contratos de importação ou empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2018, também não existem contratos de swap vigentes.

###### (ii) Risco de taxa de juros

O Grupo utiliza-se de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI"). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI. A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

##### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, carteira de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, recebíveis via financeira da operadora de cartão CETELEM através de sua bandeira Aura, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas como rating mínimo "A" na escala de Standard and Poor's. O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis do Grupo ser essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 40% das vendas do Grupo são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros e pela CETELEM. As vendas em carteira para clientes assumidos pelo Grupo representam menos de 2% das vendas totais, em maior parte para clientes pessoas jurídicas e são liquidadas através de boleto ou cheque. O tíquete médio nesta modalidade é inferior

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a R\$ 2 e o maior cliente representa menos de 5% da carteira total. A análise de crédito é realizada internamente pela loja e em conjunto com a área financeira.

#### (c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, investimentos previstos, serviço da dívida e pagamento de contingências.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros em depósitos de curto prazo como Certificado de Depósito Bancário CDBs (com variação do CDI) e fundos de investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

No que se refere ao capital de giro, o Grupo vem revendo suas políticas de concessão de prazo de financiamento aos seus clientes, com prazo médio de 74 dias em 31 de dezembro de 2018 (2017 – 71 dias). Como medidas concretas, desde o início de 2016, iniciamos a modalidade de pagamento mensal aos fornecedores, além de renegociarmos a grande maioria dos contratos para estender o prazo de pagamento concedido, com prazo médio de 186 dias em 31 de dezembro de 2018 (2017 – 132 dias).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>				
Fornecedores (Nota 16)	202.049			202.049
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	28.987	15.845	3.580	48.411
	<b>231.036</b>	<b>15.845</b>	<b>3.580</b>	<b>250.460</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Fornecedores	191.010			191.010
Empréstimos e financiamentos	33.154	17.218	9.602	59.974
	<b>224.164</b>	<b>17.218</b>	<b>9.602</b>	<b>250.984</b>

#### (d) Análise de sensibilidade

- **Análise de sensibilidade à variação da taxa CDI**

O Grupo mantém grande parte de sua dívida indexada à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo apresenta dívida de R\$ 41.145 indexados ao CDI, representada por empréstimos.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 6,40%, cenário provável para o ano de 2018, conforme demonstrado no quadro a seguir:

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações	Dívida	Cenário Provável (6,40% a.a.)	Cenário I	Cenário II
			acréscimo de 25% (8,00% a.a.)	acréscimo de 50% (9,60% a.a.)
Empréstimos	41.145	2.633	3.292	3.950
	<b>41.145</b>	<b>2.633</b>	<b>3.292</b>	<b>3.950</b>

**4.2 Gestão de capital**

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O ano de 2017 e 2018 foi marcado pela restrição de acesso ao crédito de maneira geral, e o Grupo optou por reduzir seu endividamento bancário, assim como iniciou um processo de alongamento da dívida bancária junto às instituições financeiras. Em função das amortizações de dívida e juros, investimentos e resultado operacional, o Grupo precisou gerar recursos antecipando recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, o que levou à uma piora no Capital Circulante Líquido – CCL, na ordem de R\$ 99.604.

**4.3 Estimativa do valor justo**

O valor contábil das contas de aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos inclui eventual perda ou atualização, os quais estão próximos de seus valores justos.

**5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)**

Em 31 de dezembro de 2018		<u>Custo amortizado</u>
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		4.242
Contas a receber de clientes (Nota 8)		29.625
		<b>33.867</b>
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>		
Fornecedores (Nota 16)		202.049
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)		41.808
Obrigações de arrendamentos financeiros		2.034
		<b>245.891</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<u>Custo amortizado</u>
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>		
Caixa e equivalentes de caixa		3.713
Contas a receber de clientes		47.820
		<b>51.533</b>
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>		
Fornecedores		191.010
Empréstimos e financiamentos		52.830
Obrigações de arrendamentos financeiros		613
		<b>244.453</b>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros do Grupo são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito e outras contas a receber. O caixa do Grupo está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil com reduzido risco de crédito e os recebíveis do Grupo são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito.

**7 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa			800	1.055
Bancos conta-movimento			2.089	1.162
Aplicações financeiras		2	1.353	1.496
		<b>2</b>	<b>4.242</b>	<b>3.713</b>

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis atreladas ao CDI, representadas substancialmente por aplicações com resgates automáticos, a base da variação de 20% do DI, as quais possuem liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado.

**8 Contas a receber de clientes**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Cartões outras bandeiras	23.820	41.558
Títulos a receber	6.426	6.815
Cartão Cetelem	143	537
(-) Ajuste a valor presente	(640)	(1.009)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(124)	(81)
	<b>29.625</b>	<b>47.820</b>

Títulos a receber representam, principalmente, vendas efetuadas às pessoas jurídicas, das quais passam por uma rigorosa análise de crédito, conforme as políticas do Grupo.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer:	29.621	47.337
Vencidos		
Até 30 dias	89	301
31 a 60 dias	39	263
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(124)	(81)
	<b>29.625</b>	<b>47.820</b>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas nos quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidarem todos os valores devidos com os prazos originais de contas a receber.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

**Movimentação**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
No início do exercício	81	447
Adições	124	81
Baixa	(81)	(447)
No final do exercício	<b>124</b>	<b>81</b>

**9 Estoques**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Mercadoria para revenda	107.498	122.891
(-) Ajuste a valor presente	(4.872)	(4.977)
(-) Provisão para perdas	(1.823)	(1.421)
	<b>100.803</b>	<b>116.493</b>

**Movimentação**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
No início do exercício	(1.421)	(4.588)
Constituição	(1.823)	(3.801)
Baixas	1.421	6.968
No final do exercício	<b>(1.823)</b>	<b>(1.421)</b>

O valor das baixas registradas no período refere-se ao reconhecimento das perdas efetivas através de emissão de notas fiscais, imediatamente após a realização de inventário de mercadorias em estoque.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Tributos a recuperar**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	11.261	7.710
Imposto de renda e contribuição social	581	762
Outros tributos a recuperar	259	49
	<b>12.101</b>	<b>8.521</b>

**11 Imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Prejuízos fiscais	44.264	44.581
Base negativa de contribuição social	18.098	18.098
Impairment prejuízos fiscais	(18.109)	(18.109)
Impairment de contribuição social	(6.716)	(6.716)
	<b>37.537</b>	<b>37.854</b>
Diferenças temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	42	135
Provisão para ajustes de inventário	620	1.435
Provisão de horas extras	255	365
Outras provisões	774	330
Provisão riscos fiscais	121	63
Provisão para riscos trabalhistas	2.077	1.662
Provisão para riscos cíveis	667	1.394
Ajuste a valor presente sobre créditos e obrigações	218	636
Arrendamento mercantil	812	(751)
	<b>5.586</b>	<b>5.269</b>
	<b>43.123</b>	<b>43.123</b>



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo estima realizar o imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme fluxo a seguir:

Ano	Consolidado	
	2018	2017
2018		3.537
2019	983	4.251
2020	2.109	5.986
2021	2.233	7.650
2022	7.100	8.426
Entre 2023 e 2026	30.698	13.273
	<b>43.123</b>	<b>43.123</b>

Adicionalmente, a Companhia possui um estoque de prejuízo fiscal e base negativa de R\$ 20.109 que corresponde a R\$ 7.155 de IRPJ e CSLL diferido não contabilizado em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia tem tomado diversas ações para contribuição de geração de lucros tributáveis e realização futura dos créditos tributários diferidos. Essas ações compreendem desde reestruturação operacional ou reorganização societária até estratégias de mercado e financeiras.

O Grupo unificou todas as suas operações de comércio varejista de materiais para construção dentro de uma única controlada, Home Center Brasil, que em 2018, incorporou a Home Center Nacional e Home Center Nordeste. Vale ressaltar que o referido movimento pretende não apenas otimizar a gestão do Grupo, uma vez que a redução da quantidade de controladas facilita a administração das entidades, mas principalmente obter ganhos operacionais na medida em que cria possibilidade de transferência de estoque entre as filiais, viabiliza a criação de um Centro de Distribuição único capaz de atender todas as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) e permite uma melhor administração do capital de giro do Grupo.

A Home Center Brasil está consolidando todas as operações de loja e centros de distribuição, permitindo uma melhoria na rentabilidade do Grupo. A unificação tem um potencial estimado de incremento na margem bruta das operações uma vez que a Administração pretende ampliar o mix de produtos oferecidos aos seus clientes, com distribuição centralizada. Os itens potencialmente adicionados têm maior valor agregado e, portanto, maior margem bruta.

Outro ponto importante é a maior eficiência na administração do capital de giro. Como as operações estavam distribuídas em 3 entidades operacionais controladas pela Companhia, dificultava a transferência de estoque entre as filiais, uma vez que não há como transferir mercadorias entre entidades diferentes, onde eram realizadas operações de venda, o que tornava a operação altamente ineficiente do ponto de vista fiscal. A Administração estima que haja um potencial para reduzir custos com armazenagem (CDs Regionais) na medida em que, estando todas as unidades operacionais dentro de uma mesma entidade, haja possibilidade de transferência de mercadorias entre as filiais sem que haja uma ineficiência fiscal.

Adicionalmente o processo de expansão das atividades, confirmado com a abertura de 2 unidades em 2018 no estado do Espírito Santo, associado aos esforços da Companhia em integrar todas as unidades em uma única plataforma de e-commerce, permitindo uma abordagem única em relação ao cliente, ampliação do mix de produto, e melhoria no nível de serviço, devem sustentar o crescimento esperado para os próximos anos gerando lucros tributáveis para recuperação dos créditos de tributos diferidos.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A redução dos endividamentos bancários também tem sido forte ação realizada pelo Grupo para geração de lucro tributável. Em 2017 o endividamento bancário era de R\$ 53 milhões, enquanto em 31 de dezembro de 2018 o total do endividamento caiu para aproximadamente R\$ 43 milhões. Essa redução foi fundamental para a melhoria na alavancagem financeira, e queda nas despesas financeiras líquidas. Faz-se necessário, conjuntamente, uma análise da evolução da taxa básica de juros da economia, principal indexador da dívida bancária. Ao final de 2017 a taxa Selic, determinada pelo Copom, estava acima de 10% a.a.. Desde então, com a queda na atividade econômica, e principalmente na inflação, a Selic caiu para 6,4% a.a., o que, juntamente com a queda no endividamento, reduziu as despesas financeiras do Grupo.

A redução do endividamento e manutenção da taxa de juros nos patamares atuais, é crucial para a geração de lucro tributável e consequentemente utilização do crédito de IRPJ/CSLL diferido registrado no ativo da Companhia para os exercícios futuros.

#### (c) Demonstrativo da apuração de IR e CS

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(33.381)	452
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	11.350	(154)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não contabilizados no exercício	(14.006)	
Efeito das (adições) ou exclusões permanentes	2.656	(227)
<b>Imposto de renda e contribuição à alíquota efetiva</b>	<b>(381)</b>	<b>(381)</b>

#### 12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações entre partes relacionadas estão apresentados a seguir:

<b>Tipo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
MÚTUO - Individual	BRHC	HCB	6.231	9.973
MÚTUO - Individual	HCN	BRHC		(3.311)
MÚTUO - Individual	CS	BRHC		(2)
Empréstimo	Partes Relacionadas PF	HCB	(2.500)	(2.500)

Os contratos de mútuo entre a holding e suas controladas não estabelecem exigências de prazos e juros de pagamento.

A subsidiária Home Center Brasil captou empréstimo com partes relacionadas Pessoa Física no valor de R\$ 2.500 através de nota promissória com vencimento para o ano de 2020 com juros de 7% a.a. atualizados pela CDI.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Diretores.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a despesa com remuneração da diretoria foi de R\$ 3.845 (R\$ 3.486 em 31 de dezembro de 2017).

O Grupo não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

### 13 Investimentos

#### (a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Investidas</b>				
Avaliadas por equivalência patrimonial:				
Home Center Brasil.		21.194		
Tend Tudo Importação Exportação <sup>(*)</sup> .			1.329	785
Quatre Log Transportes.		646		
Nova D&D.	1	1	5.300	5.300
Quatre Atacadista de Materiais para Construção.	134	254		
	<b>135</b>	<b>22.095</b>	<b>6.629</b>	<b>6.085</b>
Passivo a descoberto Home Center Nacional.		(717)		
Passivo a descoberto Home Center Nordeste.		(31.710)		
Passivo a descoberto Quatre Log Transportes.	(187)			
Passivo a descoberto Home Center Brasil.	(43.234)			
	<b>(43.421)</b>	<b>(32.427)</b>		
	<b>(43.286)</b>	<b>(10.332)</b>	<b>6.629</b>	<b>6.085</b>

(\*) Empresa Coligada.

#### (b) Controladas

##### (i) Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. (“HCB”)

A HCB foi constituída em janeiro de 1987. Atualmente, detém a marca TENDTUDO e CASA SHOW e opera todas as unidades de lojas, centros de distribuição e casa administrativa no segmento de comércio de materiais para construção. Em outubro de 2017 a HCB adquiriu 99,98% do capital da Nova D&D com intuito de explorar o mercado de varejo de materiais de construção no estado do Espírito Santo. Em janeiro desse ano a HCB incorporou a Home Center Nacional e em outubro a Home Center Nordeste, tornou assim, a única subsidiária do Grupo a operar no segmento de comércio varejista de materiais para construção. Junto a incorporação da Home Center Nordeste, a HCB adquiriu o direito de participação de 50,52% no capital da Tend Tudo Exportação e Importação Ltda (TTI). A TTI foi estabelecida em janeiro de 2010 com o intuito de distribuir produtos de materiais de construção para outros países, iniciando com exportações para Cuba. A sócia SEIPAN Ltda. detém 49,48% do capital social e mantém o controle operacional e administrativo.

##### (ii) Quatre Log Transportes Ltda. (“Quatre Log”)

A Quatre Log foi constituída em dezembro de 2013, com intuito de atuar nas operações logísticas, vinculadas a armazenagem e transporte de mercadorias entre os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(iii) Quatre Atacadista Ltda. ("Quatre Atacadista")**

A Quatre Atacadista foi constituída em dezembro de 2015, com intuito de atuar nas operações de importações e venda de mercadorias para os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo. Atualmente a Empresa encontra-se com suas atividades paralisadas.

**(c) Informações sobre investimentos em controladas e coligada**

	Quotas	Ativos totais	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	Participação Controladora	Participação Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>						
HCB	2.385.351	250.894	(43.234)	(18.913)	100%	100%
Quatre Log	99	1.712	(189)	(842)	99%	100%
Nova D&D	5.300	5.300	5.300		0,02%	100%
Quatre Atacadista	500	143	135	(122)	99%	100%
TTI <sup>(i)</sup>	3.635.476	13.511	2.630	1.945	51%	51%

	Quotas	Ativos totais	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	Participação Controladora	Participação Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>						
HCN	11.925.405	144.038	(31.710)	675	100%	100%
HCB	1.600.757	92.194	21.194	(3.759)	100%	100%
Casa Show	9.147	112.114	(717)	3.488	100%	100%
Quatre Log	99	1.677	652	189	99%	100%
Nova D&D	5.300	5.300	5.300		0,02%	100%
Quatre Atacadista	500	290	257	(185)	99%	100%
TTI <sup>(i)</sup>	3.635.476	8.457	1.554	(723)	51%	51%

(i) Empresa coligada.

**(d) Movimentação dos investimentos**

	<b>Controladora</b>						
	HCN	HCB	Casa Show	Quatre Log	Nova D&D	Quatre Atacadista	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	(32.385)	24.953	(4.205)	459		437	(10.741)
Adições					1		1
Equivalência patrimonial	675	(3.759)	3.488	187		(183)	408
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(31.710)</b>	<b>21.194</b>	<b>(717)</b>	<b>646</b>	<b>1</b>	<b>254</b>	<b>(10.332)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	(31.710)	21.194	(717)	646	1	254	(10.332)
Incorporação entre controladas	44.796	(45.513)	717				
Equivalência patrimonial	(13.086)	(18.915)		(833)		(120)	(32.954)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>(43.234)</b>		<b>(187)</b>	<b>1</b>	<b>134</b>	<b>(43.286)</b>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14 Imobilizado**

	<b>Consolidado</b>				<b>Taxa média de depreciação %a.a.</b>
	<b>2018</b>		<b>2017</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Instalações	17.078	(8.654)	8.424	8.904	10
Benfeitorias em propriedades arrendadas	35.449	(29.381)	6.068	6.462	5*
Máquinas e equipamentos	14.804	(10.027)	4.777	5.749	10
Equipamentos de informática	9.981	(8.840)	1.141	1.395	5
Móveis e utensílios	34.895	(21.687)	13.208	14.655	10
Veículos	1.065	(981)	84	228	5
Outras imobilizações	678	(674)	4	15	10
Imobilizado em andamento	660		660	1.205	
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>					
Máquinas e equipamentos	560	(409)	151	206	10
Móveis e utensílios	1.764	(1.043)	721	897	10
Equipamentos de Informática	6.534	(4.399)	2.135	1.605	5
	<b>123.468</b>	<b>(86.095)</b>	<b>37.373</b>	<b>41.321</b>	

\* De acordo com o contrato de locação, a média de 20 anos.

**Movimentação**

	<b>Consolidado</b>					<b>2018</b>
	<b>2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Transferências</b>	
Instalações	8.904	741		(1.231)	10	8.424
Benfeitorias em propriedades arrendadas	6.462	701		(3.394)	2.299	6.068
Máquinas e equipamentos	5.749	154		(1.124)	(2)	4.777
Equipamentos de informática	1.395	393	(1)	(648)	2	1.141
Móveis e utensílios	14.655	1.267	(78)	(2.623)	(13)	13.208
Veículos	228			(144)		84
Outras imobilizações	15			(11)		4
Imobilizado em andamento	1.205	1.752	(1)		(2.296)	660
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>						
Máquinas e equipamentos Leasing	206			(55)		151
Móveis e utensílios Leasing	897			(176)		721
Equipamentos de Informática Leasing	1.605	1.554	(1)	(1.023)		2.135
	<b>41.321</b>	<b>6.562</b>	<b>(81)</b>	<b>(10.429)</b>		<b>37.373</b>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>2017</b>
Instalações	9.555	590		(1.241)	8.904
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10.147	280		(3.965)	6.462
Máquinas e equipamentos	6.981	36	(15)	(1.253)	5.749
Equipamentos de informática	1.766	399		(770)	1.395
Móveis e utensílios	15.427	1.764	(2)	(2.534)	14.655
Veículos	379			(151)	228
Outras imobilizações	26			(11)	15
Imobilizado em andamento		1.205			1.205
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>					
Máquinas e equipamentos Leasing	261			(55)	206
Móveis e utensílios Leasing	1.074			(177)	897
Equipamentos de Informática Leasing	2.379	162		(936)	1.605
	<b>47.995</b>	<b>4.436</b>	<b>(17)</b>	<b>(11.093)</b>	<b>41.321</b>

A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma das lojas. A Administração monitora as mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que os ativos utilizados em suas operações não sejam recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, para se houver evidências e necessidade de registrar qualquer provisão para perdas em seus ativos imobilizados até o final do exercício. Após a realização dos testes de valor recuperável em 31 de dezembro de 2018, o Grupo não identificou a necessidade de provisão para perdas.

**15 Intangível**

	<b>Consolidado</b>				<b>Taxa média de depreciação %a.a.</b>
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Projeto intercommerce	2.036	(1.907)	129	270	20
Projeto Microsiga	356	(353)	3	7	20
Marcas e patentes	73		73	73	
Direito de uso de software	2.743	(2.325)	418	665	20
Projeto desenvolvimento de software	4.374	(2.818)	1.556	1.462	20
Projeto business intelligence	7		7	7	20
Fundo de comércio	1.900	(1.900)			20
Projeto SAP	9.686	(7.654)	2.032	3.927	20
Projeto Mastersaf	974	(242)	732	912	20
Projeto Reinf	1		1	1	20
Ágio Nova D&D	2.700		2.700	2.700	
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>					
Direito de uso de software	117	(108)	9	26	20
	<b>24.967</b>	<b>(17.307)</b>	<b>7.660</b>	<b>10.050</b>	

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Movimentação**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortizações</b>	<b>2018</b>
Projeto intercommerce	270		(141)	129
Projeto Microsiga	7		(4)	3
Marcas e patentes	73			73
Direito de uso de softw are	665	88	(335)	418
Projeto desenvolvimento de softw are	1.462	621	(527)	1.556
Projeto business intelligence	7			7
Projeto SAP	3.927		(1.895)	2.032
Projeto Mastersaf	912	14	(195)	731
Projeto Reinf	1			1
Ágio Nova D&D	2.700			2.700
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>				
Direito de uso de sotw are - leasing	26		(16)	10
	<b>10.050</b>	<b>723</b>	<b>(3.113)</b>	<b>7.660</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Transferências</b>	<b>2017</b>
Projeto intercommerce	379	38	(147)		270
Projeto Microsiga	21		(6)		15
Marcas e patentes	73				73
Direito de uso de softw are	966	21	(322)		665
Projeto desenvolvimento de softw are	1.703	631	(396)	(476)	1.462
Fundo de comércio	65		(65)		
Projeto SAP	4.909	666	(1.649)		3.926
Proj.Des.Mastersaf		484	(48)	476	912
Proj.Des.Reinf		1			1
Ágio Nova D&D		2.700			2.700
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>					
Direito de uso de sotw are - leasing	44		(18)		26
	<b>8.160</b>	<b>4.541</b>	<b>(2.651)</b>		<b>10.050</b>

**(a) Desenvolvimento de web sites e sistemas/direito de uso de software**

Representam gastos com o planejamento, a implantação e testes da plataforma de comércio eletrônico das marcas Casa Show e Tend Tudo, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios esperados para este projeto.

O desenvolvimento do projeto engloba os seguintes pilares:

- Desenvolvimento e implantação dos sites das marcas Casa Show e Tend Tudo com possibilidade de realização de vendas online.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Integração entre os sistemas do comércio eletrônico, ERP das lojas para controle de estoque e faturamento, e integração com sistema financeiro.
- Desenvolvimento e implantação de conteúdo específicos para o meio online para suportar a estratégia multicanal do Grupo.

Com esses três pilares o Grupo pretende se colocar na vanguarda no ambiente online, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação do setor no varejo online.

**(b) Ágio por expectativa de rentabilidade futura da Nova D&D (Goodwill)**

Na aquisição da coligada Nova D&D, foi reconhecido no intangível da subsidiária HCB, ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill) no valor de R\$ 2.700. Os seguintes itens foram levados em consideração para bases de laudo:

- Direitos sobre os pontos comerciais;
- Aspectos intrínsecos e relevantes referente ao valor mínimo de aquisição determinados no Edital de Convocação de Processo Competitivo de alienação;
- Benefícios econômicos futuros para a empresa que realizou a aquisição.

Após o levantamento dos testes de recuperabilidade, a Administração não identificou necessidade de provisão para perda sobre o Ágio da D&D.

**16 Fornecedores**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fornecedores de mercadorias	201.351	185.680
Fornecedores de fretes	2.316	1.987
Fornecedores de materiais e serviços	3.254	8.320
(-) Ajuste a valor presente	(4.872)	(4.977)
	<b>202.049</b>	<b>191.010</b>

**17 Empréstimos e financiamentos****(a) Composição**

<b>Tipo</b>	<b>Taxa média ponderada</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
Capital de giro	CDI + 7,00 % a.a.	41.145	51.353
FINAME	6,18 % a.a.	662	1.477
Arrendamento mercantil	11,96 % a.a.	2.034	613
		<b>43.842</b>	<b>53.443</b>
Circulante		24.995	29.126
Não Circulante		18.847	24.317



**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Movimentação**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo anterior	53.443	87.799
Captação	21.174	11.622
Amortização	(32.357)	(48.547)
Encargos financeiros	5.557	8.844
Juros pagos	(3.975)	(6.276)
Saldo atual	<b>43.842</b>	<b>53.443</b>

**(c) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:**

<b>Ano</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
2019		10.373
2020	15.527	10.740
2021	3.244	3.204
2022	76	
	<b>18.847</b>	<b>24.317</b>

O Grupo está sujeito a cláusulas restritivas de dívida constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos, que devem ser avaliadas anualmente e foram atendidas para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

**(d) Garantias**

Os empréstimos e financiamentos, na modalidade capital de giro, são garantidos por recebíveis das vendas com cartões de crédito no montante de R\$ 12.893.

**18 Tributos a recolher**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
ICMS a recolher	2.976	3.158
PIS a recolher	4	263
COFINS a recolher	19	1.212
IPTU a recolher	31	
Tributos Retidos <sup>(*)</sup>	493	987
	<b>3.523</b>	<b>5.620</b>

(\*) Substancialmente representado por imposto de renda retido, contribuição social retida, pis/cofins retidos, iss retido e inss retido.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Obrigações sociais e trabalhistas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários e ordenados	3.453	3.745
INSS a recolher	1.616	1.726
FGTS a recolher	477	518
Contribuição sindical e assistencial	5	4
Provisão de férias	5.871	6.246
Outras provisões com pessoal	758	1.020
	<b>12.180</b>	<b>13.259</b>

**20 Tributos parcelados**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
ICMS	230	491
Parcelamento tributos federais		118
	<b>230</b>	<b>609</b>
Circulante	230	394
Não Circulante		215

**21 Provisões**

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 4.651 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 5.802 em 31 de dezembro de 2017).

**(a) Provisões constituídas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Tributárias	356	186
Trabalhistas	6.139	6.902
Cíveis e outros	2.002	2.463
	8.497	9.551
Depósitos judiciais	(4.651)	(5.802)
	<b>3.846</b>	<b>3.749</b>

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvido em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$6.139 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 6.902 em 31 de dezembro 2017) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões do curso normal dos negócios em virtude da reestruturação societária do Grupo. A maioria destes processos, se referem a ações trabalhistas movidas por empregados de empresas terceirizadas da subsidiária Casa Show, Tend Tudo e Cidade Jardim. Os demais processos trabalhistas se referem a ações de empregados da própria Casa Show, sendo que nenhuma destas ações comporta valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, desvio da função, equiparação salarial, dentre outros, e se encontram na fase cognitiva.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas por consumidores. O Grupo é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, em sua maioria de natureza cível consumerista, que representavam, em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 2.002 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 2.463).

#### (b) Movimentação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo inicial	9.551	10.128
Reclassificação de saldo	(749)	
Adições	216	449
Baixas	(521)	(1.026)
	<b>8.497</b>	<b>9.551</b>

#### (c) Passivos contingentes não provisionados

Há 158 processos possíveis (191 em 2017), grande parte referente à Casa Show. As ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A Home Center Nacional foi incluída no polo passivo de execuções fiscais ajuizadas em face de Sendas S.A. ("Sendas"), antiga controladora da Home Center Nacional. Tal inclusão da Home Center Nacional nesses processos se deu a pedido da Fazenda Nacional na cobrança de PIS e COFINS. No Acordo de Investimento de 27 de dezembro de 2007, a Sendas concordou em indenizar a Home Center Nacional e os seus acionistas por perdas relacionadas a fatos anteriores à aquisição do referido controle, o que inclui valores a serem pagos no âmbito dos processos judiciais acima mencionados, assim como custas judiciais e honorários de advogados.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Trabalhistas	1.684	2.588
Cíveis e outros	1.004	1.857
Tributárias	238.463	238.463
	<b>241.151</b>	<b>242.908</b>

Não existem contingências tributárias classificadas como possíveis.

**22 Outras contas a pagar**

A aquisição da coligada Nova D&D pela subsidiária Home Center Brasil, gerou obrigação de longo prazo com a DLD Comércio Varejista através de 28 notas promissórias, de R\$ 250, atualizadas pela CDI, que começarão a vencer a partir de 2020, totalizando R\$ 7.000.

**23 Patrimônio líquido****(a) Capital social**

O capital social é composto por 52.633.296 ações nominativas ordinárias, todas sem valor nominal. O capital social é de R\$ 26.386 totalmente subscrito e integralizado. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 2.506.348 ações, por deliberação do Conselho de Administração, independente de reforma estatutária.

**(b) Dividendos e juros sobre capital próprio**

O Estatuto Social da Companhia assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 1% do lucro líquido ajustado. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

**(c) Reserva de capital**

Através da Ata da Assembleia do dia 29 de julho de 2010, a sócia Lahig Holding S.A. integralizou o total de 250 ações, pelo preço de emissão de R\$ 73.088,10 por ação, totalizando R\$ 18.272, valor destinado à reserva de ágio.

Em 1 de outubro de 2015, com a venda das 125.000 ações em tesouraria e a recompra no dia 14 de dezembro de 2015, gerou deságio de R\$ 612, restando o saldo de ágio de R\$ 17.660.

**(d) Ações em tesouraria**

Através da Ata da Assembleia do dia 10 de março de 2014, foi aprovada a emissão de 125.000 ações, totalizando R\$ 460, visando o cumprimento ao exercício da opção de compra antecipada do Contrato de Opção de Ações em função de renúncia de Diretor. Após boletim de subscrição, o beneficiário manifestou interesse em não mantê-las e a Companhia recomprou as tais ações pelo preço de R\$ 613, mantendo-se tais ações em tesouraria.

As 125.000 ações em tesouraria foram vendidas em 14 de dezembro de 2015, recompradas no valor de R\$ 181 e mantidas em tesouraria.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24 Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receita bruta de vendas de mercadorias e serviços	777.631	877.079
Ajuste a valor presente	(10.209)	(12.062)
Devoluções de vendas	(31.663)	(34.100)
ICMS	(34.037)	(32.565)
PIS	(11.815)	(13.903)
COFINS	(54.128)	(64.033)
ISS	(38)	(52)
Receita líquida	<b>635.741</b>	<b>720.364</b>

**25 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Custo de revenda de mercadorias	(440.201)	(491.257)
Provisão para perda de inventário	(402)	(1.421)
Bonificações	32.183	40.338
Ajuste a valor presente	14.799	23.280
Fretes e carretos	(7.059)	(11.553)
Outros custos agregados	(3.606)	
	<b>(404.286)</b>	<b>(440.613)</b>

**26 Despesas por natureza**

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 por função:

**(a) Despesas com vendas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Pessoal	(79.733)	(80.196)
Ocupação	(36.233)	(34.467)
Depreciação e amortização	(9.280)	(10.119)
Utilidades	(10.949)	(10.293)
Comunicações	(751)	(972)
Serviços	(21.939)	(22.118)
Propaganda e publicidade	(23.578)	(20.058)
Taxa de cartão de crédito	(8.244)	(9.475)
Gerais <sup>(*)</sup>	(7.438)	(12.383)
	<b>(198.145)</b>	<b>(200.081)</b>

(\*)Gerais: Se refere a despesas com viagens, estacionamento, publicidade legal, contribuição associativa, multas fiscais etc.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Despesas administrativas e gerais**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Pessoal	(22.128)	(22.462)
Honorários da diretoria	(3.845)	(3.486)
Ocupação	(5.518)	(4.680)
Depreciação e amortização	(4.263)	(3.625)
Utilidades	(384)	(275)
Comunicações	(659)	(321)
Serviços	(3.884)	(4.633)
Gerais <sup>(*)</sup>	(3.047)	(3.118)
	<b>(43.728)</b>	<b>(42.600)</b>

(\*)Gerais: Se refere a despesas com viagens, estacionamento, publicidade legal, contribuição associativa, multas fiscais etc.

**(c) Outras receitas e despesas operacionais**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas</b>		
Receita de aluguel	690	450
Venda de sucatas	137	134
Venda de ativo imobilizado	77	26
Reversão de provisões contingências	305	577
Receita de intermediação	998	455
Outras receitas	560	255
	<b>2.767</b>	<b>1.897</b>
<b>Despesas</b>		
Baixa de permanente	(63)	(3)
Multa e outras despesas contratuais	(16)	(74)
Outras despesas	(24)	(30)
	<b>(103)</b>	<b>(107)</b>
	<b>2.664</b>	<b>1.790</b>

**27 Resultado financeiro, líquido**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Ajuste a valor presente	10.578	12.958
Rendimentos sobre aplicações financeiras	55	417
Descontos obtidos	46	183
Outras	92	15
	<b>10.771</b>	<b>13.573</b>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Ajuste a valor presente	(14.799)	(23.280)
Juros de empréstimos e financiamentos	(6.680)	(10.967)
Juros de mora	(620)	(315)
Imposto sobre operações financeiras	(497)	(200)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(12.159)	(16.204)
Despesas bancárias	(648)	(652)
Outras	(1.539)	(213)
	<b>(36.942)</b>	<b>(51.831)</b>

**28 Lucro (prejuízo) básico por ação**

O lucro (prejuízo) básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido (prejuízo) pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(33.381)	71
Quantidade de ações no fim do exercício	52.508.296	52.508.296
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação no final do exercício - R\$	<b>(0,64)</b>	<b>0,00</b>

**29 Cobertura de seguros**

O Grupo possui cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. O Grupo possui apólices de seguros contratados, considerados suficiente pela Administração para cobrir riscos sobre seus ativos e sobre suas responsabilidades.

A seguir as principais apólices contratadas que se encontravam em vigência em 31 de dezembro de 2018:

	<b>Importâncias seguradas</b>
Empresarial (a)	25.934
Responsabilidade civil geral (b)	5.000
Automóvel (c)	759
Responsabilidade civil de diretores (d)	5.000

- (a) Visa cobrir riscos com bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, danos elétricos, furtos qualificados.
- (b) Quantias pelas quais vier a ser responsabilizada civilmente, em sentença judicial transitada em julgado.
- (c) Cobertura, por veículo, referente a danos causados contra terceiros (materiais, corporais e acidentes pessoais).
- (d) Cobertura sobre qualquer ação promovida por pessoa externa contra gerentes ou diretores.

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**30 Compromissos assumidos - Contratos de locação**

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possui 34 contratos de locação com valores fixos mínimos para suas unidades comerciais, de logística e administrativas. Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo fixo, sendo a obrigação mensal do Grupo, pagar o maior entre ambos, com apuração mensal. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre 3 e 10 anos e não possuem cláusulas de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações automáticas de acordo com as condições de mercado nas quais eles são celebrados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as despesas de aluguéis do exercício totalizaram R\$ 26.841 (R\$ 26.842 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, os compromissos assumidos com as contraprestações futuras desses arrendamentos mercantis operacionais possuíam os seguintes prazos para pagamento, considerando seus valores nominal atualizados aos índices de inflação relacionados aos contratos:

<b>Ano</b>	<b>Contraprestações</b>
2019	30.280
2020	29.902
2021	31.818
2022	33.864
2023	36.051
Demais anos	91.774
	<b>253.689</b>

**31 Eventos subsequentes**

A Companhia obteve no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 uma decisão favorável em segunda instância referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, sendo o processo original datado de 2007. No exercício de 2019 existia um prazo legal para embargos ou demais instrumentos jurídicos disponíveis para revogação ou decisão contrária pela parte passiva do processo, tal prazo se encerrou e a Companhia adquiriu o direito imposto na decisão de segunda instância, restando agora somente o prazo legal para emissão da certidão de trânsito em julgado.

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes  
Diretor Administrativo/Financeiro e de Relações com Investidores

Antônio Marcos de Vasconcelos  
CRC-GO-021894/O-0

\* \* \*



## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

BR Home Centers S.A. Goiânia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Home Centers S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Home Centers S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Avaliação do valor recuperável de ativo imobilizado e tributos diferidos

De acordo com o CPC 01 (R1) e IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC 32 e IAS 12 – Tributos sobre o Lucro, a Administração da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que ativos imobilizados de vida útil definida e os tributos diferidos, possam ter seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação no uso normal de suas operações. Na existência de indicadores, o teste de recuperabilidade desses ativos é requerido. Conforme notas explicativas 11 e 14, os tributos diferidos e ativos imobilizados que foram sujeitos ao teste de recuperação de seus valores totalizaram R\$43.123 mil e R\$37.373 mil respectivamente no consolidado. Esse assunto é significativo para nossa auditoria, considerando as condições econômicas atuais do Brasil e o setor em que a Companhia está inserida, o qual está sujeito a grandes impactos relacionados à economia em geral do país.

Revisões dos valores recuperáveis dos ativos imobilizados e tributos diferidos são complexas, contêm premissas com alto nível de julgamento e se baseiam na avaliação e projeções de rentabilidade futura da Companhia. A Administração avaliou a recuperabilidade desses ativos por meio da elaboração de fluxos de caixa futuros descontados, utilizando premissas subjetivas e julgamentos nos cálculos das projeções. Existe o risco de que as premissas utilizadas pela Administração estejam inapropriadas e, conseqüentemente, conclusões sobre a necessidade de ajustes ao valor recuperável podem estar incorretas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nós executamos procedimentos para avaliar as premissas utilizadas pela Administração em sua revisão de valor recuperável, incluindo a revisão em modelos de valorização e testes das premissas e metodologias utilizadas pela Administração na preparação das projeções, bem como na avaliação se uma variação razoável nas premissas poderia determinar perda no valor recuperável.

Dentre esses procedimentos, efetuamos, entre outros: (i) avaliação da exatidão e integridade das informações utilizadas nos cálculos; (ii) realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para avaliar a assertividade das projeções elaboradas pela Administração e sua correlação com os resultados subsequentes e (iii) realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas. Avaliamos se a metodologia de avaliação de valor recuperável utilizada pela Administração está de acordo com os requerimentos do CPC 01 (R1) e IAS 36 e CPC 32 e IAS 12, incluindo a adequação das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de valor recuperável dos ativos imobilizados e tributos diferidos preparado pela Administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossa análise de sensibilidade, consideramos que as avaliações de valor recuperável dos ativos imobilizados e tributos diferidos preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos Valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram anteriormente auditadas por outro auditor independente, cujo relatório de auditoria datado de 09 de abril de 2018 foi emitido sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 19 de março de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Wagner dos Santos Junior

Sócio - Contador CRC-1SP-216386/O-T

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Av T - 12, nº 35. 20º andar. St Bueno, Goiânia - GO, CEP 74223-080, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Goiânia, 20 de março de 2019.

Enéas César Pestana Neto

CEO

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Av T - 12, nº 35. 20º andar. St Bueno, Goiânia - GO, CEP 74223-080, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas pelos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Goiânia, 20 de março de 2019.

Enéas César Pestana Neto

CEO

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores